



“Dark, delicious,
and full of surprises,
the Blood Coven series
is like vampire candy.”
—Heather Brewer,
New York Times
bestselling author

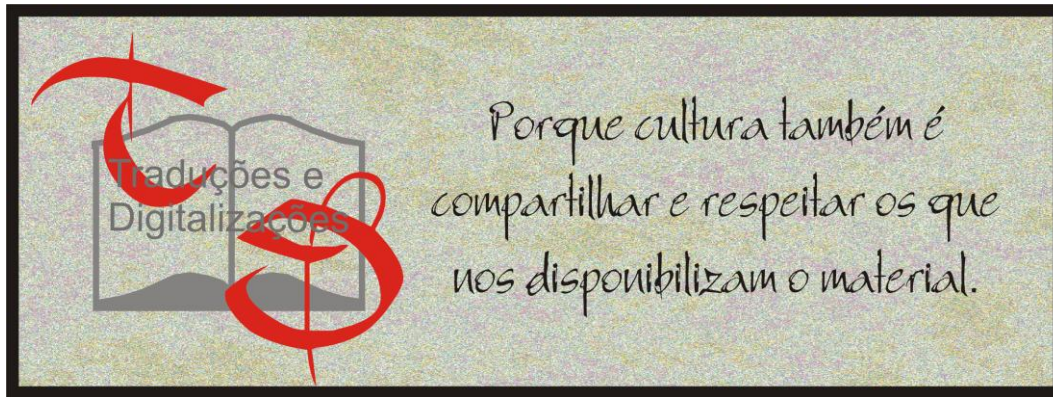


NIGHT SCHOOL

A BLOOD COVEN VAMPIRE NOVEL

MARI MANCUSI

Author of Bad Blood



Esta obra foi digitalizada/traduzida pela Comunidade Traduções e Digitalizações para proporcionar, de maneira totalmente gratuita, o benefício da leitura àqueles que não podem pagar, ou ler em outras línguas. Dessa forma, a venda deste e- book ou até mesmo a sua troca é totalmente condenável em qualquer circunstância.

Você pode ter em seus arquivos pessoais, mas pedimos **por favor que não hospede o livro em nenhum outro lugar**. Caso queira ter o livro sendo disponibilizado em arquivo público, pedimos que entre em contato com a Equipe Responsável da Comunidade – tradu.digital@gmail.com

Após sua leitura considere seriamente a possibilidade de adquirir o original, pois assim você estará incentivando o autor e a publicação de novas obras.

Traduções e Digitalizações

Orkut - <http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=65618057>

Blog – <http://tradudigital.blogspot.com/>

Fórum - <http://tradudigital.forumeiros.com/portal.htm>

Twitter - http://twitter.com/tradu_digital

Skoob - <http://www.skoob.com.br/usuario/mostrar/83127>





BLOOD COVEN 5 – NIGHT SCHOOL

Autora: Mari mancusi

Sinopse:

Vampiros, caçadores e... FADAS? Sunny e Rayne McDonald estão prestes a aprender uma LIÇÃO.

Após a revelação chocante de seus pais sobre sua herança faerie e um ataque às suas vidas, as gêmeas McDonald se encontram em uma corrida – forçadas a se esconder na Riverdale Academy, uma escola para caçadores de vampiros, nos Alpes Suíços. Sem celulares, sem internet, e sem forma de contatar seus namorados vampiros – as gêmeas estão sozinhas.

Ser uma vampira presa em uma escola cheia de caçadores não é fácil. Especialmente sem nenhum substituto de sangue estocado no campus. Logo Rayne encontra-se sucumbindo a sua sede de sangue e perdendo o controle – especialmente ao redor do arrogante, mas devastadoramente bonito Corbin Billingsworth, o Terceiro – que não tem certeza se quer beijá-la... ou matá-la.

Mas quando Sunny começa a agir estranha, Rayne percebe que Riverdale Academy pode estar escondendo algum segredo mortal – um confronto na Terra das Fadas que pode custar à vida das gêmeas.



Minha História até Agora...

~~Meu nome é Rayne McDonald e eu sou uma princesa fada:~~

Argh! Eu não posso nem sequer dizer isso sem sentir dor no estômago! Eu não posso ser uma princesa fada – eu sou a antítese de uma princesa fada. Princesas fadas – com suas rosas e diáfanos vestidos e suas translúcidas e etéreas (provavelmente rosas) asas – assustaria qualquer criatura mortal da noite. Uma vampira. Além de uma caçadora de vampiros. (Longa história, não pergunte.) Minhas roupas são pretas, meu cabelo é preto, inferno, minha alma provavelmente neste momento deve estar negra.

Não rosa, pelo amor de Deus. Nunca rosa!

Mas eu estou me adiantando aqui. Para aqueles de vocês que só se juntaram a nós agora, tem sido uma viagem longa e estranha até agora. Começando com o dia, na última primavera, quando eu ainda era uma garota típica gótica da escola secundária com uma coisa por vampiros. Team Edward, e tudo mais, LoLz¹. Só que eu dei um passo adiante – eu encontrei-me com um vampiro verdadeiro de uma convenção e me inscrevi para me tornar um deles. (É realmente muito mais fácil do que você poderia esperar, contanto que você não se importe com os deveres de casa.) A certificação leva três meses de aula e, em seguida, eles checam um monte de antecedentes – relacionados com seu DNA e sua amostra de sangue. É tudo muito high-tech e sofisticado nestes dias. Afinal, ninguém quer um doente assassino em massa, que não pode soletrar, v-i-d-a e-t-e-r-n-a, certo?

Não preciso nem dizer, que eu fui aprovada. Mas na noite escolhida para o nascimento de minha não-morte – o vampiro idiota, Magnus, que foi escolhido para ser meu amado imortal acidentalmente mordeu minha irmã gêmea idêntica, Sunny, ao invés de mim! (Sim, sim, nós somos Sunshine e Rayne. Pais hippies – ou pelo menos, foi o que sempre pensei.) É claro que minha oh-tão-inocente, jogadora de hóquei de grama, amante de drama, (e até este ponto) normal-como-poderia-ser uma irmã gêmea não tinha ideia que os vampiros existiam. E vamos apenas dizer que ela não estava muito contente de ouvir que ela se transformaria em um deles até o final de semana. Então ela e meu pretendente foram nesta grande aventura para a Inglaterra para encontrar o Santo Graal e reverter a transformação antes da formatura. Durante o processo, vai entender, eles se apaixonaram. (O que foi bom para mim. Magnus é um pouco idiota e não é o tipo com quem eu gostaria de passar a eternidade. Eu preciso de alguém mais

¹ Expressão que denota sarcasmo ou risada. Usada na internet.



sombrio e taciturno.)

Seis meses depois, eles ainda estão juntos – embora recentemente as coisas ficaram um pouco arriscadas depois que Magnus, que é o novo mestre da Blood Coven, quase teve que conseguir uma nova companheira de sangue para ajudá-lo a governar. Felizmente para Sunny, as coisas não funcionaram muito bem para ele no final. E agora ele jura que os dois vão ficar juntos para sempre e nenhum outro vampiro ou mortal ficará entre eles. (Eu só acredito quando eu ver isso.)

Mas, enfim, voltando para mim. Neste ponto, ainda sou humana, ainda sem companheiro de sangue e como se isso não bastasse, um dia nosso professor de teatro me chama para me avisar que sou a próxima caçadora de vampiros. (Sim, como naquela série Buffy.) Dá para acreditar? A garota votada como mais provável de se tornar uma vampira – descobre que está destinada a matá-los por toda sua vida? E eu não poderia nem sequer dizer não – já que eles oh-tão-docemente me informaram que injetaram em mim algum tipo de nano vírus e que este seria ativado no momento em que eu me ausentasse sem uma licença oficial.

Felizmente, o trabalho envolvia matar somente vampiros malvados. E certamente não alguém da própria Blood Coven. O que foi um alívio total, considerando que estacar o namorado de sua irmã gêmea a sangue frio é uma boa maneira de você entrar na lista negra de todas e quaisquer reuniões de família futuras.

Em qualquer caso, em minha primeira missão como caçadora, eu me uni com Jareth, o general da Blood Coven, e braço direito de Magnus. No começo, ele era uma espécie de dor no pescoço, se me permitem o trocadilho, mas no fim, descobri que ele era simplesmente mal entendido. Assim como eu. Ele salvou minha vida, também; o vampiro malvado que eu fui encarregada de matar conseguiu injetar um mortal vírus de sangue (sim, todos e sua mãe podem ser envenenados nestes dias) e eu estava enfraquecendo rápido. Até Jareth me morder, é isso. A boa notícia? Eu sou finalmente a vampira que eu sempre quis ser. A má notícia? Por causa do vírus de sangue, eu sou impotente como um cordeirinho. *Suspiro*. Pelo menos, eu tenho um benefício que outros vampiros não têm – eu posso sair no sol. O que totalmente me ajuda quando estou nas minhas missões de caçadora para salvar a cidade de líderes de torcida lobisomens...

Mas as esqueça. Temos problemas maiores agora. Como nossos estranhos pais nos dizendo que não são na verdade ex-hippies que escaparam da comunidade para viver uma vida mais urbana, e sim fadas mágicas que escaparam de uma mística ilha na Irlanda, para viver uma vida mais... mortal. E agora, ao que parece, as outras fadas vieram até nossa casa para procurar Sunny e eu. E querem que nós voltemos com eles.

Nós nunca vimos isso chegando.



Capítulo 01

Sexta-feira à noite, Las Vegas, Nevada, eu e Sunny estamos nos sentindo infernalmente impressionadas. Afinal, juntas nós salvamos a Blood Coven (de novo) e fomos proclamadas heroínas do mundo dos vampiros livres. Em outras palavras, a vida é boa.

Okay, tudo bem, tecnicamente Sunny salvou a maior parte da convenção. Eu estava, humm, bem, vamos apenas dizer que estive um pouco preocupada. (Quero dizer, Vegas, baby! Estes centavos não irão jogar sozinhos, você sabe!) Mas, ei, eu cheguei no exato momento e salvei o dia, então tem que contar para alguma coisa, certo?

Em qualquer caso, o mal foi vencido, Magnus e Sunny estão novamente juntos, e o inferno foi congelado (também conhecido como minha mãe e meu pai estão na mesma sala, realmente conversando como adultos civilizados). Nós voltamos para o condomínio de luxo de papai e da nossa madrastra Heather depois de assistirmos a estréia de Sunny em Drácula. (Ela fez um bom trabalho, eu tenho que admitir, embora o diálogo da peça não fosse muito grande.)

Então aqui estamos nós, sentados na sala de estilo contemporâneo, bebendo canecas de chá fumegante verde, assumindo que logo iremos para a cama e acordar pela manhã para irmos à Massachusetts, a aventura em Vegas acabou bem.

Nós não poderíamos estar mais erradas.

“Então, garotas”, mamãe diz, sentando-se em uma pequena cadeira de couro branco. Deve estar matando seu bumbum vegetariano sentar em um esfolado e morto animal como este, mas ela é educada demais para chamar Heather em sua forma bárbara. “Vocês provavelmente estão surpresas em me ver em Vegas.”

“Uh, sim”, eu digo. *Quer dizer, muito eufemismo?* “Qual é o problema? Sentiu muito a nossa falta? Quero dizer, realmente, mãe, nós só ficamos fora um par de dias. Mas eu sei como você pode ser sobre suas filhas”. Faço uma pausa, então acrescento. “Ao contrário de *alguns* parentes que eu conheço”, enquanto fulmino papai.

Ele se contorce em sua cadeira, obviamente desconfortável, o que é bom para mim. Qualquer cara que está perfeitamente disposto a abandonar suas filhas por anos, deveria por direito, se sentir mal sobre isso.

Mamãe balança sua cabeça, como se estivesse tentando defendê-lo, mas ela sabe tão bem quanto eu que o cara não será exatamente eleito o Pai do Ano em breve.

“Eu gostaria que fosse isso, Rayne.”

Seu rosto pálido, de repente, me deixa preocupada. Logo antes de partirmos para Vegas, meu guardião dos Caçadores Inc., também conhecido como David, namorado de mamãe, disse que sua companhia tinha ouvido falar de uma nova ameaça que estava vindo a cidade. Uma ameaça que poderia ser contra nossa mãe.



Há mais na sua mãe do que você conhece, David tinha me dito.

Eu tremo.

“Mamãe, o que você está tentando dizer?” Sunny pergunta, antes que eu encontre minha voz. “O que está acontecendo aqui? Você está com algum tipo de problema?”

Eu pego mamãe e papai trocando olhares. Ele acena para ela, encorajando-a a continuar.

“Olha, vamos apenas dizer que as coisas não estão exatamente... seguras... para nós em Massachusetts”, ela diz, parecendo escolher suas palavras com cuidado. “É por isso que eu estava tão disposta em deixar vocês duas saírem esta semana. Achei que iria mantê-las longe do perigo, até que eu descobrisse nossa melhor jogada.”

“Mamãe, você está nos assustando”, Sunny diz, seu rosto branco como o de um fantasma. “O que não é seguro?”

Mamãe engole com dificuldade.

“Vocês tem que acreditarem mim - eu nunca quis envolver vocês duas nisso. Na verdade, foi por isso que eu e seu pai saímos da comunidade e nos mudamos para Massachusetts, para começar. Eu não queria que vocês crescessem no mesmo mundo que nós crescemos. Eu queria que vocês tivessem uma família feliz e normal. E eles nos deixaram sozinhos por muito tempo, eu realmente comecei a pensar que tínhamos conseguido escapar para sempre.” Ela morde o lábio inferior, nervosamente. “Mas agora uma guerra eclodiu entre duas famílias, e eles estão exigindo que nós voltemos para casa e ajude em sua luta. E se não fizermos isso, eles prometeram tornar as coisas muito difíceis para todos nós.”

Eu levanto uma sobrancelha. *Será que ela está querendo nos dizer que fazemos parte da máfia ou algo assim? Será que eles eram da máfia escocesa?*

“Eu não entendo”, Sunny grita em sua estridente voz de Minnie Mouse que sempre aparece quando ela está enlouquecendo. “Alguma briga de família? Por que eles precisam de nós para isso?”

“Querida, você está falando com elas por meio de enigmas”, Papai repreende nossa mãe suavemente. “Será melhor se você simplesmente contar a história toda, não importa quão difícil seja acreditar, em primeiro lugar.” Ele se vira para nós. “Olha, meninas, nós sempre dissemos que vocês vinham de antepassados Irlandeses e Escoceses, certo? Bem, há um pouco mais do que isso. Nossas famílias descende de um povo que vive em uma pequena ilha ao longo da costa da Irlanda, conhecida como Tír na nÓg”. Ele faz uma pausa, em seguida, acrescenta. “Alguns nos conhecem como Sidhe.”

Eu o encaro, horrorizada. Sidhe? Será que ele quer dizer como...?

“O que diabos é um Sidhe?” Exige Sunny.

Mas eu sei o que meu pai vai dizer antes que as palavras deixem sua boca.

“O termo que poderia ser mais familiar para você”, ele diz para Sunny, suavemente, “seria fada.”



Que porra é essa?

“Então, deixe-me ver se entendi”, eu digo, minha mente tentando colocar sentido em tudo isso. “Você está tentando dizer que somos descendentes de fadas? Fadas verdadeiras?”

“Nós não somos apenas descendentes”, mamãe esclarece. “Somos fadas de sangue puro. E agora a corte real está exigindo que todos nós voltemos à terra das fadas imediatamente.”

“Ou então”, papai acrescenta, “eles prometeram matar todos nós.”

A sala fica em silêncio. Você consegue ouvir um alfinete cair. Mamãe torce suas mãos, preocupada. Papai morde seu lábio inferior. Sunny parece como se fosse desmaiar. Pobre garota – ela acabou de passar por uma situação sobrenatural de vida ou morte e agora estamos de volta novamente.

Eu balanço minha cabeça, incrédula. *Fadas. Fadas verdadeiras.* É difícil entrar na minha cabeça. Quer dizer, com certeza, eu sempre achei que vampiros e lobisomens fossem reais, e que houvesse outras coisas lá fora indo colidir pela noite, mas eu nunca pensei que eles acabariam sendo meus parentes próximos.

“Olhem”, papai diz, quebrando o silêncio. “Vocês não precisam se preocupar. Isso não vai chegar a esse ponto. Nós vamos descobrir uma solução diplomática para tudo isso. Vocês vão ver.”

“Isso não nos envolve mudando para a Terra das Fadas”, mamãe acrescenta, tomando um gole de seu chá, agora já frio. “Eu posso prometer isso. Não serão minhas filhas que irão crescer para serem princesas fadas, isso é certo.”

Eu levanto uma sobrancelha. “Princesas?”

“Oh”. Ela ruboriza. “Eu acho que não mencionei essa parte. Antes de fugi, eu era tecnicamente uma princesa das fadas. Herdeira do trono Light Court. Seu pai era meu guarda-costas. Nós nos apaixonamos, mas meus pais reprovaram. Eles queriam que eu me casasse com Apple Blossom, general do exército das fadas reais.”

“Apple Blossom?”, eu bufo. “Ele parece, hm, realmente masculino.”

Mamãe dá de ombros. “Os nomes das fadas normalmente são assim. Quer dizer, o nome verdadeiro do seu pai é...”

“DE QUALQUER FORMA”, papai interrompe, efetivamente cortando-a. “Eu não ia deixar que sua mãe saísse com o viscoso Rotten Apple². Então nós fugimos e deixamos o reino das fadas para sempre. Nós removemos nossas asas cirurgicamente e sua mãe logo ficou grávida de vocês duas. Nós pensávamos que viveríamos felizes para sempre.”

“Só que você nos deixou”, eu lembro, explicitamente. “Antes, você sabe, após essa parte.”

Papai abaixa a cabeça. “Sim”, ele diz. “Como você pode vê, os romances de contos de fada nem sempre são capazes de sobreviver à dureza do mundo real.”

Eu abro minha boca para responder, mas mamãe me corta eficazmente.

² Maçã Podre



“Vocês têm que entender”, ela continua. “nós nunca estivemos fora da terra das fadas antes. E nós definitivamente não estávamos preparados para o que encontramos aqui. Sem dinheiro, sem qualificações, sem educação – inferno, nós não tínhamos nem números de segurança social – logo ficamos em apuros. Como qualquer outro imigrante ilegal, nós nos esforçamos para encontrar trabalho e para colocar comida na mesa para vocês duas. Foi um momento difícil e nosso relacionamento sofreu por causa disso.”

“Nós éramos tão jovens e estúpidos”, papai diz, sacudindo sua cabeça. “É difícil acreditar que nós pensamos que poderíamos fazer tudo por contra própria, sem qualquer ajuda.”

“Mas vocês fizeram”, Sunny lembra. “Quer dizer, obviamente deve ter funcionado de alguma forma. Nós vivemos bem.”

Meus dois pais olham um para o outro e sorriem. “Graças a Heather”, dizem em uníssono.

Sunny e eu olhamos para nossa madrastra, que tem ficado bem tranquila até agora. Ela acena. “Culpada”, ela brinca, levantando a mão direita. “Eu fui capaz de realocá-los.”

“Heather trabalha para os Caçadores Inc.”, papai explica, atirando-me um olhar compreensivo. “Em sua divisão de fadas. Eles ajudam as fadas refugiadas para se reestabelecerem no mundo real.”

Encaro minha madrastra, certa de que meu queixo tinha caído no chão neste momento. *Heather trabalha para os Caçadores Inc.? E eu aqui pensando que ela era uma stripper ou algo assim? Além disso – eles têm uma divisão de fadas?*

“Heather foi capaz de nos assegurar nosso primeiro apartamento em Massachusetts, novos empregos, números de segurança social – fez funcionar”, mamãe diz, olhando para a mulher anteriormente conhecida como Piranha Destruidora de Lares com olhos agradecidos. “Ela salvou nossas vidas. Nós não estaríamos agora se não fosse sua bondade.”

“E então você foi e fez um bebê com ela para mostrar sua gratidão?” Eu pergunto, sarcasticamente.

O rosto de papai fica vermelho. Ele olha para nossa mãe que também está corando furiosamente.

“Naquela época, embora vivêssemos como seres humanos, ainda pensávamos como fadas”, ela confessa. “E fadas – pura e simplesmente – acreditam na livre expressão do amor. Nós dois crescemos muito perto de Heather, depois ela salvou literalmente nossas vidas, então, no momento, é só... que parecia natural, eu acho.”

Eu fico olhando para ela, com descrença. E eu pensando que minha mãe ficaria dilacerada quando soubesse da existência de Stormy. Mas acontece que ela não só sabia – ela aprovava também!

Sério, fadas são piores do que os hippies!

“É claro que depois eu cometi o erro de contar para as mães da Associação dos Pais e Mestres sobre a coisa toda”, mamãe relembra com um encolher envergonhado. “Vocês deveriam



ter visto a expressão em seus rostos. Comecei a me preocupar que tivesse feito algo errado. Algo que nos destacasse como diferentes – talvez até mesmo dar o nosso paradeiro para a Light Court. Então eu disse para seu pai que ele parasse de ver Heather completamente. E que nós nunca diríamos a verdade para vocês duas sobre sua meia irmã.”

“E é por isso que papai acabou indo com Heather no final?”, eu concluo. “Ele não conseguia lidar em ter que ficar longe dela?”

Mas papai me surpreende com um balanço de cabeça.

“Não exatamente”, ele diz, enfiando sua mão no bolso e tirando um pedaço de papel. Após desdobrá-lo, ele entrega para Sunny e para mim. Eu dou uma olhada, arregalando-me com o conteúdo.

“Um contrato?” Eu pergunto, olhando para cima.

“Cerca de quatro anos atrás, nosso disfarce foi descoberto e as fadas nos encontraram”, ele explica. “Sua avó estava furiosa comigo – um plebeu – que levou sua filha para longe. Eu pedi para que ela nos deixasse sozinhos e ela finalmente concordou, com uma condição. Eu tinha que sair de cena.” Ele abaixa sua cabeça. “Eu sabia que sua mãe ia tentar me parar se eu lhe contasse a situação. E eu a amava demais para colocar sua própria vida – e as suas – em perigo por minha causa. Então eu peguei minhas coisas e mudei para Vegas – com Heather servindo novamente como minha Relocatária.” Ele balança sua cabeça. “Foi a coisa mais difícil que eu já tive que fazer em toda a minha vida.”

Eu o encaro, com descrença. Meu coração na minha garganta. *Todos esses que eu supus que ele tinha tomado o caminho mais fácil.* Abandonou sua família por uma mulher mais jovem, vivendo uma vida de luxo enquanto nós lutávamos para passar por uma existência sem pai.

Era tudo verdade? Ele realmente fez tudo isso para nos proteger?

Eu odiei meu pai por todos esses anos sem uma boa razão?

“Eu sei que perdi um monte de aniversários”, papai acrescenta, sua voz grossa com pesar. “Mas eu não sabia quanto contato eles me permitiam, sem que ficassem zangados novamente. E eu não queria, inadvertidamente, destruir a vida maravilhosa que sua mãe havia construído para vocês. Então, eu observava de longe, e tentava seguir em frente, o melhor que eu podia.” Sua voz engasga na última frase. “Mas eu senti muita falta de vocês”, acrescenta. “Não houve um dia que se passasse que eu não quisesse ligar ou visitá-las...” Ele para e tanto mamãe como Heather vão consolá-lo.

Eu olho para Sunny, que estava com seus olhos arregalados assim como os meus. Na verdade, eu não sei o que é mais surpreendente: Que somos descendentes de fadas ou que papai não é realmente o bastardo que sempre acreditamos que ele fosse. É uma verdadeira droga, para ser honesta.

Decidi me concentrar na parte das fadas. Eu precisava de mais tempo para digerir o resto.

“Então, Sunny e eu somos princesas”, eu digo. “Então, por que não temos asas? Ou, eu

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

